

Divulgação da cosmogonia e cultura nipônica no Brasil: levantamento a partir de rede social Facebook

Maria Júlia Reginato¹; Douglas Souza Angeli*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Esta pesquisa visa estudar a divulgação da *cosmogonia* e da cultura japonesas no Brasil. Para a escolha do tema, foi analisada a crescente difusão dessa cultura em território nacional. Dentre as diversas culturas que no Brasil se instalaram, a nipônica foi privilegiada devido à importância econômica e histórica do Japão que, atualmente, é uma grande potência e, por isso, dispõe de grande espaço nas mídias sociais, as quais supõe-se estar presentes em grande parte das nações. Assim, é justamente pela importância mundial desse país que se justifica a pesquisa; afinal, o Japão, que possui dentre várias outras características um alto índice de escolarização e desenvolvimento, pode ser analisado não só para fins de comparação, mas também como uma espécie de espelho – em como a cultura desse país influencia algumas manifestações culturais no povo brasileiro. No caso da cosmogonia, é relevante de ser estudada porque ela está intrinsecamente ligada à estruturação e organização de todas as nações – incluindo a japonesa, que é o foco desta pesquisa. Logo, o objetivo é procurar explicar a importância e a influência da cultura e cosmogonia nipônicas no Brasil. Para atingi-lo, existem as ramificações desse objetivo que se estendem desde a compreensão desses aspectos no próprio país de origem até um levantamento de dados sobre páginas brasileiras da rede social *Facebook*, que divulguem a cultura japonesa para os brasileiros. A metodologia consistirá na análise de fontes bibliográficas como documentários, trabalhos acadêmicos e livros. Como mencionado anteriormente, estão sendo levantados dados referentes àquela rede social. As informações coletadas são organizadas em uma tabela com as seguintes informações: o nome da página, o endereço eletrônico, o Instituto a que se relaciona, o número de curtidas que possui, o Estado a que pertence e o tipo de ação que promove. Depois, serão gerados gráficos com as informações referentes à localização e ao número de curtidas. Além disso, será analisado em quantas das páginas a cosmogonia japonesa é divulgada. Como resultados provisórios, é possível inferir que a cultura e a cosmogonia japonesas estão, cada vez mais, difundidas no Brasil, especialmente entre os jovens. Para exemplificar o primeiro caso, podemos utilizar a designação *animes* – termo que no Japão é utilizado como quaisquer animações, mas que, majoritariamente, em outros países, passou a ser reconhecido como de procedência japonesas. Apesar de que o termo esteja sendo utilizado de maneira equivocada, muitas vezes, fora do Japão, isso revela muito sobre a questão dos estereótipos e má-interpretações na difusão de costumes ou tradições de outras nações. Já no caso da cosmogonia, podemos utilizar a questão do *Reiki* como exemplo. Essa terapia, que está ganhando aos poucos mais espaço no Brasil, fala muito sobre energia cósmica. O próprio nome, que é dividido em dois *Kanjis* – caracteres da língua japonesa - “Rei” e “Ki”, significa, em tradução literal, “energia vital universal”. Nas etapas seguintes, a pesquisa analisará a presença da cosmogonia japonesa nas páginas de divulgação da cultura japonesa no Brasil e observará como essa cosmogonia vem sendo divulgada no país.

Palavras-chave: difusão cultural; Japão; manifestações culturais; mídias sociais; tradições.